

## Atualização sobre a emergência de sublinhagens de Ômicron de SARS-CoV-2 eventos de recombinação

18 novembro 2022

### Mensagens principais

No contexto de contínua emergência de sublinhagens Ômicron adicionais, a OPAS/OMS reitera que a nomenclatura estabelecida para abordar os potenciais impactos na saúde pública das variantes e baseada em designação de letras gregas não mudou. Nomenclaturas baseadas em análise filogenética (ou seja, Pango Network, GISAID e Nextstrain) também podem ser usadas para designar linhagens ou sublinhagens. No entanto, outras nomenclaturas ou pseudônimos/apelidos não são oficiais e não devem ser utilizados.

A OPAS/OMS avalia regularmente novas sublinhagens de Ômicron. Até o momento, não há evidências de mudanças significativas no impacto dessas sublinhagens na saúde pública e nenhuma justificativa para a atribuição de uma nova designação de variante.

A ocorrência de mutações é um evento natural e esperado dentro do processo evolutivo viral. Desde o surgimento do SARS-CoV-2, este vírus foi dividido em diferentes grupos genéticos ou clados. De fato, algumas mutações específicas definem os grupos genéticos virais (também chamados de linhagens) que estão atualmente circulando globalmente. Devido a vários processos de microevolução e pressões de seleção, algumas mutações adicionais podem aparecer, gerando diferenças dentro de cada grupo genético (chamadas variantes). Além disso, a recombinação entre linhagens pode ocorrer e dar origem a linhagens recombinantes.

### Classificação de variante de SARS-CoV-2

A classificação da linhagem SARS-CoV-2 inclui a nomenclatura da Rede Pango, que se baseia exclusivamente na análise da composição genética do vírus (filogenética). Esta nomenclatura atribui uma letra ou combinação de letras seguidas de números a cada linhagem (por exemplo, B.1.1.529). Acima de tudo, a nomenclatura da OMS estabelecida para abordar os potenciais impactos na saúde pública das variantes não mudou e baseia-se em letras gregas, conforme designadas com base em avaliações de risco conduzidas pelo Grupo de Conselho Técnico da OMS para evolução do vírus SARS-CoV-2 (TAG-VE).<sup>1</sup> Esta classificação incluiu as variantes de preocupação (VOC, do inglês Variant of Concern) e de interesse (VOI, do inglês Variant of Interest). Atualmente, a única VOC ou VOI circulante é a VOC Ômicron. Cinco sublinhagens principais de Ômicron classificadas como BA.1, BA.2, BA.3, BA.4 e BA.5 na nomenclatura Pango, foram relatados globalmente.

Como esperado, os altos padrões de transmissão e reinfeção demonstrados para a Ômicron facilitaram a ocorrência de mutações adicionais que impulsionam o surgimento de múltiplas sublinhagens dentro da VOC Ômicron. Assim, uma nova categoria de "subvariantes de Ômicron sob monitoramento" foi estabelecida para

<sup>1</sup> OMS. Rastreamento de variantes de SARS-CoV-2. Disponível em: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants/>

identificar linhagens que podem requerer monitoramento prioritizado porque carregam mutações adicionais que podem conferir alguma vantagem na aptidão viral. Atualmente, esta categoria inclui subvariantes BA.5 portadoras de mutações adicionais (incluindo BQ.1), BA.2.75, BJ.1 (uma sublinhagem de BA.2), BA.4.6, BA.2.3.20 e XBB (um recombinante entre duas sublinhagens de BA.2). No entanto, a inclusão de uma subvariante específica nesta categoria não significa que a subvariante represente uma ameaça adicional para a saúde pública. De fato, avaliações recentes de BQ.1 e XBB pelo TAG-VE descobriram que seu fenótipo em geral não divergiu o suficiente para justificar a designação de uma nova VOC e a atribuição de uma nova designação<sup>2</sup>. Assim, todas as "subvariantes de Ômicron sob monitoramento" permanecem parte de Ômicron. As avaliações de risco destas e das novas sublinhagens emergentes são atualizadas periodicamente.

Em resumo, não foram demonstradas mudanças significativas no impacto na saúde pública em relação às sublinhagens de Ômicron, além da alta capacidade de transmissão já demonstrada pela Ômicron. Embora alguns tratamentos baseados em anticorpos monoclonais possam ser afetados por mudanças estruturais específicas no vírus, a vacinação e as medidas não farmacológicas, incluindo o uso adequado de máscaras, continuam sendo extremamente úteis para controlar a transmissão do vírus e o aumento de casos.

### Circulação de sublinhagens de Ômicron na Região da Américas (OPAS)

A Ômicron foi introduzida nas Américas no final de 2021 e substituiu rapidamente a Delta e outras linhagens em toda a região e globalmente. A Ômicron foi oficialmente reportada por 54 países ou territórios e tem sido predominante em todos os países da Américas desde o início de 2022. A sublinhagem BA.1 circulou no final de 2021 e início de 2022, sendo substituída pela BA.2 entre as semanas 12 e 15 de 2022. A BA.2 foi então amplamente substituída por uma combinação das linhagens BA.4 e BA.5 entre as semanas 25 e 34 (Figura 1). Notavelmente, nas últimas quatro semanas, as BA.4 e BA.5 (e sublinhagens) combinadas representam 96%, 99%, 96% e 96% das amostras caracterizadas na América do Norte, Caribe, América Central e América do Sul, respectivamente.

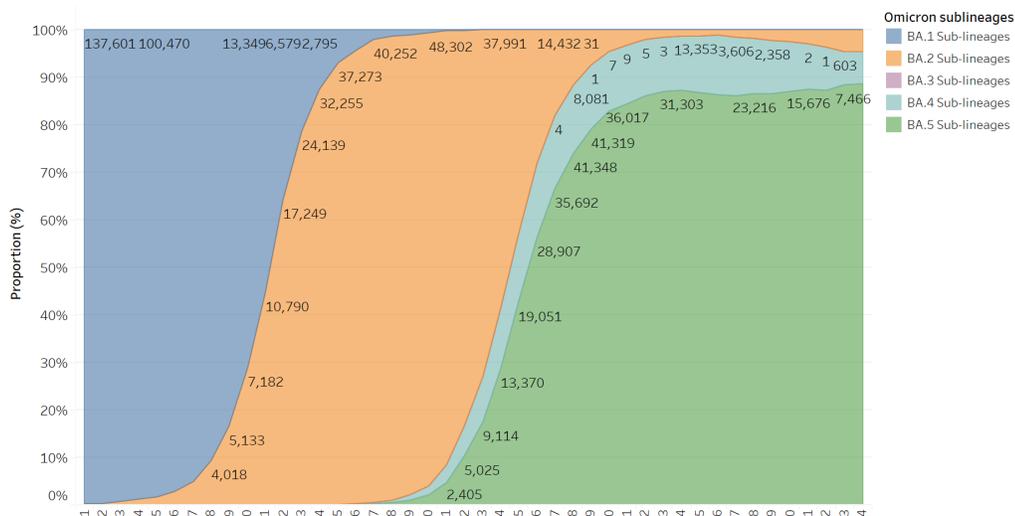


Figura 1. Proporções de sublinhagens de VOC Ômicron identificadas pelos países da Região das Américas (janeiro-novembro de 2022). Fonte: GISAID.

<sup>2</sup> OMS. Declaração TAG-VE sobre o Ômicron sublinhagens BQ.1 e XBB. 27 de outubro de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/27-10-2022-tag-ve-statement-on-Ômicron-sublineages-bq.1-and-xbb>

Informações adicionais sobre a circulação da variante de SARS-CoV-2 nas Américas podem ser encontradas na Atualização Epidemiológica Semanal da COVID-19 da OPAS.<sup>3</sup>

## Orientações para as autoridades nacionais

A OPAS/OMS reitera aos Estados Membros a necessidade de: (i) manter as atividades de vigilância genômica de SARS-CoV-2 de acordo com as orientações da OPAS<sup>4</sup> e da OMS<sup>5</sup>; ii) assegurar a publicação imediata das sequências genômicas produzidas na plataforma GISAID; e (iii) utilizar a classificação da variante SARS-CoV-2 da OMS na comunicação ao público.

---

<sup>3</sup> OPAS. Atualização Epidemiológica Semanal COVID-19 – Região das Américas. Disponível em:

<https://www.paho.org/en/covid-19-weekly-updates-region-america>

<sup>4</sup> OPAS. Orientação para seleção de amostras de SARS-CoV-2 para caracterização e vigilância genômica. 1 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/guidance-sars-cov-2-samples-selection-genomic-characterization-and-surveillance>

<sup>5</sup> OMS. Sequenciamento genômico de SARS-CoV-2: um guia de implementação para máximo impacto na saúde pública. 8 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240018440>